



Políticas da UE para o Turismo Sustentável: O papel do turismo criativo e cultural na região do Mediterrâneo

@ 2 Julho 2025 | 14:30 - 17:30 | Sala 119 | Colégio do Espírito Santo – Universidade de Évora

Maria do Rosário Borges

mrborges@uevora.pt



This work is funded by national funds through the Foundation for Science and Technology, under the project UIDP/00057/2020

Sumário

1. Visão geral dos principais quadros políticos da UE relacionados com o turismo
2. Dimensões da sustentabilidade no património cultural, incluindo estudos de caso nas áreas do património arqueológico e industrial.
3. Sessão em grupo inclui uma experiência XR (realidade estendida) sobre turismo cultural sustentável.
4. O papel da participação local e do envolvimento da comunidade nos processos de regeneração orientados pelo património.

Turismo Sustentável

- ▶ **O que é?**
- ▶ Equilíbrio [positivo] entre várias dimensões
- ▶ Turismo que responde às necessidades dos visitantes, da indústria, do ambiente e das comunidades anfitriãs
- ▶ **Turismo regenerativo:** o que é? Vai além da sustentabilidade - procura restaurar, renovar e regenerar os ecossistemas e as comunidades locais, criando impacto positivo que perdura no tempo, tanto a nível ambiental, cultural, socioeconómico...

Política pública

- ▶ Meios através dos quais o poder é utilizado, de modo a influenciar a natureza, os conteúdos e os resultados da atividade governamental » instrumentos...
- ▶ **Processo de co-criação**
- ▶ Inclui as atividades daqueles que estão no governo mas tb a ação de muitos outros grupos e indivíduos.
- ▶ Política internacional: termo é usado para identificar as interações entre Estados (geridas diretamente pelos governos ou representantes reconhecidos) e entre estes e seus parceiros.

Turismo Sustentável: desafios para o Mediterrâneo

- ▶ Património Mundial UNESCO
- ▶ Clima, centralidade geográfica
- ▶ Diversidade cultural
- ▶ Saberes tradicionais
- ▶ Desafios: pressão turística, massificação, impactos ambientais
- ▶ Outros...



2. Abordagem política global

- ▶ Contexto de uma agenda política para o Desenvolvimento Sustentável (DS): desde 1965
- ▶ As principais organizações internacionais que promovem e impulsionam agendas: OMT, OCDE, WTTC e EU
- ▶ As autoridades públicas e a indústria do turismo estão cada vez mais alinhadas com os modelos do DS e solicitam o envolvimento urgente da comunidade
- ▶ Desafios crescentes em múltiplas escalas geográficas (local, nacional, europeia e internacional) e temáticas (alterações climáticas, pegada de carbono, tecnologia...)

1965



1970



1980



3. Abordagem política europeia

Article 195

1. The Union shall complement the action of the Member States in the tourism sector, in particular by promoting the competitiveness of Union undertakings in that sector.

To that end, Union action shall be aimed at:

- (a) encouraging the creation of a favourable environment for the development of undertakings in this sector;
- (b) promoting cooperation between the Member States, particularly by the exchange of good practice.

@ Treaty on the Functioning of the European Union

- ▶ Basic orientations for the sustainability of European tourism (COM/2003)
- ▶ A renewed EU tourism policy: towards a stronger partnership for European tourism (COM/2006)
- ▶ Agenda for the sustainability of European tourism (COM/2007) + Report Action for more Sustainable European Tourism
- ▶ Europe, the World's N°1 tourist destination: A new political framework for tourism in Europe (COM/2010)
- ▶ A European Strategy for more growth and jobs in coastal and maritime tourism (COM/2014)
- ▶ Tourism and transport in 2020 and beyond (COM/2020)
- ▶ **Transition pathway for tourism: co-creation and co-implementation** (Feb. 2022) [European Commission]
- ▶ **European Agenda for Tourism 2030** (Dec. 2022) [Council of the EU]



Iniciativas internacionais para o desenvolvimento do turismo sustentável



**Sustainable
tourism**

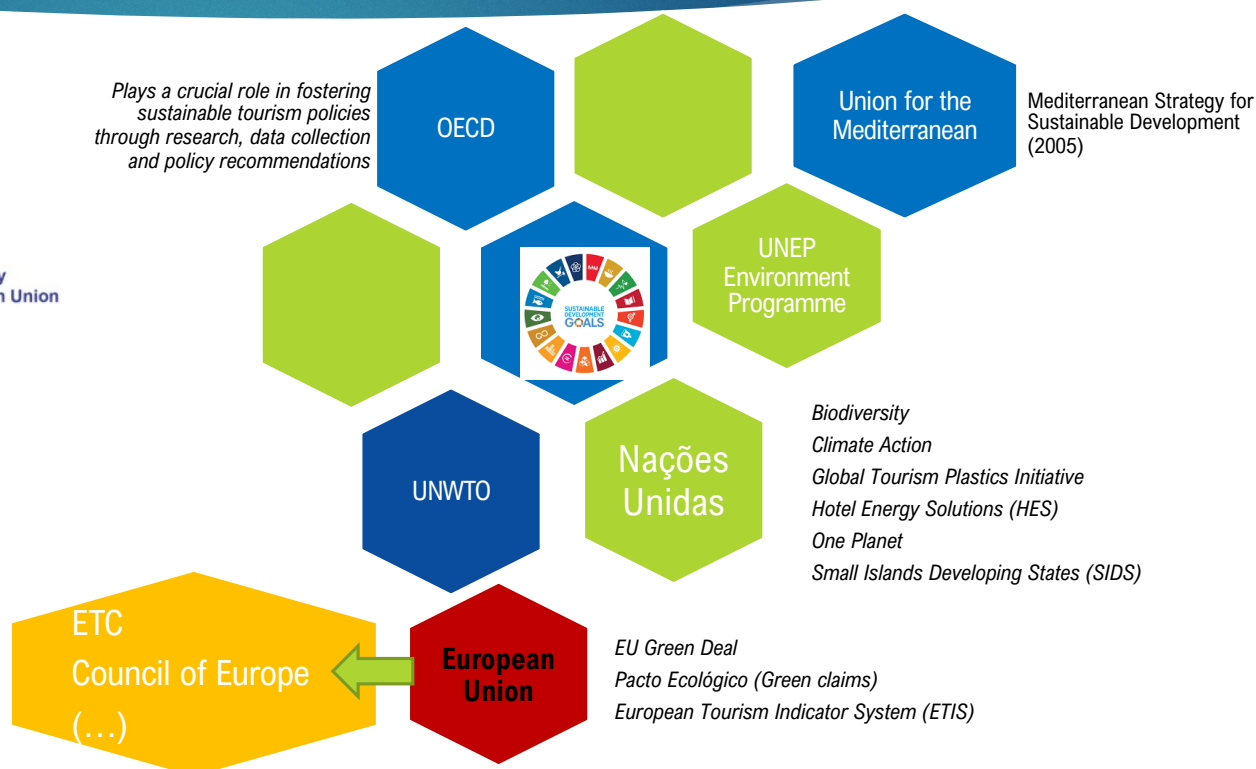
**Interreg
Euro-MED**



Co-funded by
the European Union

- [Transition pathway for tourism – co-creation and co-implementation](#)
- [Green transition of tourism](#)
- [Digital transition of tourism](#)
- [Resilience of EU tourism](#)
- [Skills for the EU tourism workforce](#)
- [Commitments and pledges for the transition of EU tourism](#)

Exploring policy priorities



Programas e iniciativas da UE

União Europeia

Comissão Europeia

Financiamento

Programa

Europa

Interreg

Portugal

2021

Sustentabilidade

Programas, projetos e iniciativas

Projeto Turismo Sustentável EU - Shaping the Tourism of Tomorrow

Turismo sustentável



Programa Europa Digital

Financiamento internacional



Mercado Único Europeu

União Europeia



Projeto piloto RESTwithEU

Financiamento internacional

Programa Interreg Euro- MED

Programa Horizonte Europa

Caminho de Transição do Turismo

[T: Um dos primeiros ‘caminhos de transição’ lançados pela Comissão Europeia, p/ apoiar sectores chaves]



O **Transition Pathway for Tourism** (Caminho de Transição do Turismo), publicado a 4 de fevereiro de 2022 pela Comissão Europeia, é o primeiro marco europeu do século XXI a definir uma estratégia de médio-longo prazo para o setor do turismo.

Os desafios que o setor enfrenta, potenciados pelo impacto da pandemia, e os objetivos estabelecidos pela renovada Estratégia Industrial da UE - 2021, levaram a Comissão Europeia a escolher o turismo como o primeiro dos 14 ecossistemas industriais da União Europeia, a apresentar uma trajetória de transição.

Este documento resulta de um extenso processo de co-criação com os stakeholders, através de uma consulta pública, sobre possíveis cenários de transição, e de mais de 30 workshops e reuniões com os principais intervenientes do setor.

Processo de co-criação (iniciado em junho de 2021): envolvimento de múltiplos stakeholders (workshops, consultas) para definir o caminho...
Objetivo de acelerar a recuperação pós-COVID-19, promovendo simultaneamente as transições verde e digital, e reforçando a resiliência do setor

Ligações relacionadas

- Outros programas e iniciativas da UE

Documentos

ANNEX 1: TABLE OF ACTIONS, ACTORS AND OUTPUTS

Topic	Actions	Key actors	Output	Source
REGULATION AND PUBLIC GOVERNANCE				
Topic 1: Fair measures for short-term rentals (STR)	Strengthening the EU framework for short-term rentals to enhance transparency and improve market access Implementing STR policies which support balanced, fair and transparent short-term rental services	National, regional and local authorities European Commission	A well-flourishing and transparent STR market in the EU, creating opportunities and contributing to tourism ecosystem in a fully sustainable manner	Consultation report ²²³ - Section 1.3
Topic 2: Regulatory support for multimodal travelling	Reinforcing the EU framework to facilitate multimodal journey planning and ticketing through digital services	European Commission National, regional and local authorities Tourism industry	Increased opportunities for visitors to make door-to-door travel arrangements to both urban and rural EU destinations	Consultation report – Section 2.1
Topic 3: Improving statistics and indicators for tourism	Revising harmonised data collection rules on tourism statistics to include elements on economic, social and environmental sustainability Improving access to data for producing official statistics Including key sustainability indicators on destination level to the harmonised tourism data collection framework	European statistical system (ESS) European Commission Tourism industry Regional and local authorities Destination management organisations	Revised EU framework for tourism statistics which includes indicators on economic, environmental and social impacts of tourism by 2030 Official statistics production benefiting also from privately collected data, in compliance with data protection rules and legitimate commercial interests.	Consultation report – Sections 1.2 and 1.4 Member State consultations

Os princípios e áreas de ação foram incorporados na Agenda

EU Tourism Agenda 2030

[Aprovada pelo Conselho da UE, incorpora princípios e áreas de acção estabelecidas pelo anterior]

É um documento estratégico formal, adotado pela Comissão Europeia e Estados-Membros, que estabelece a visão, prioridades/objetivos e ações concretas para tornar o ecossistema do turismo na UE mais verde, digital, resiliente e sustentável até 2030.

- **Não é vinculativa;**
- **É uma recomendação política forte**
- **Funciona como base para cooperação**

- É um marco importante para o ecossistema do turismo.
- Serve como uma bússola comum para que os Estados-Membros, as **partes interessadas** e a Comissão trabalhem juntos em direção a um ecossistema turístico mais verde, mais digital e mais resiliente.
- A Comissão está empenhada em apoiar a sua implementação bem-sucedida. Por exemplo, a recente proposta para melhorar a partilha de dados sobre os alojamentos de curta duração corresponde a uma ação-chave da agenda e abrirá caminho para a criação de um espaço europeu de dados para o turismo.

5 Áreas prioritárias

Metas e objetivos

Ações e responsabilidades

Resultados

ENABLING POLICY FRAMEWORK
AND GOVERNANCE

GREEN TRANSITION

DIGITAL TRANSITION

RESILIENCE AND INCLUSION

SKILLS AND SUPPORT FOR
TRANSITION

Agenda Europeia Turismo 2030 vs Transição p Turismo

Agenda

- ▶ Quadro estratégico e político; mais holística
- ▶ **Define o quê e porquê**
- ▶ **Documento Estratégico e Político**, define visão, metas e prioridades amplas para o turismo europeu até 2030. Foco mais institucional e de coordenação política.
- ▶ Construída principalmente através de **consenso político e institucional**, aprovada pelo Conselho Europeu e focada em alinhar os Estados-Membros.
- ▶ Aborda de forma mais abrangente temas como **turismo sustentável, acessível, inclusivo**, apoio às zonas rurais e identidade cultural europeia. Inclui transição verde e digital, mas num contexto mais geral. [

Transição

- Plano operacional técnico; detalha 'como fazer'; focado na transformação prática
- Plano de Ação Técnico-Operacional, focado e orientado para a implementação prática, com 27 áreas de ação e compromissos concretos.
- Processo de co-criação técnica envolvendo PME's, organizações setoriais, autoridades regionais, especialistas em ambiente e digitalização.
- Forte enfoque na **twin transition** (transição verde e digital), circularidade, inovação tecnológica, ferramentas digitais e resiliência operacional do setor.

Mobility and Transport

[Home](#) | [Ukraine](#) | [Transport modes](#) | [Transport themes](#) | [Tourism](#) | [News & Events](#) | [Facts & Funding](#)[Home](#) > [News & Events](#) > [News](#) > Have your say on the upcoming EU Sustainable Tourism Strategy!

NEWS ARTICLE | 23 June 2025 | Directorate-General for Mobility and Transport | 1 min read

Have your say on the upcoming EU Sustainable Tourism Strategy!

The European Commission is seeking citizens', travellers', and tourism operators' views on the upcoming EU sustainable tourism strategy. This strategy will make tourism more sustainable, competitive, and innovative, while enhancing the overall experience for travellers and supporting the sector's resilience.

The new strategy will focus on creating a more sustainable tourism experience in Europe. This means less overcrowding, more eco-friendly options, better digital services, and smoother cross-border trips. It will also support Member States in improving coordination, access to support measures, and strengthening the sector's resilience in the face of emerging challenges, such as the impacts of climate change, geopolitical tensions.

The strategy will build on ongoing EU efforts, such as the 2022 [Transition Pathway for Tourism](#), which identifies 27 key areas for green and digital transition.

Starting today, citizens are invited to give their feedback on the Commission's [public consultation](#) until 12 September 2025. Stakeholders can also contribute to the Commission's [call for evidence](#).



Recolhe
contribuições para
priorizar ações
dentro desses eixos
(até setembro)



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Co-funded by the
European Union

MEDHEUS | PROJECT N° 01085693 | ERASMUS-JMO-2022-MODULE

Perspectivas académicas sobre turismo cultural sustentável e património cultural na atualidade.

Áurea Rodrigues, CIDEHUS, Universidade de Évora
Évora, 2 de Julho de 2025



 **Desafios Éticos na Gestão do Património Cultural**

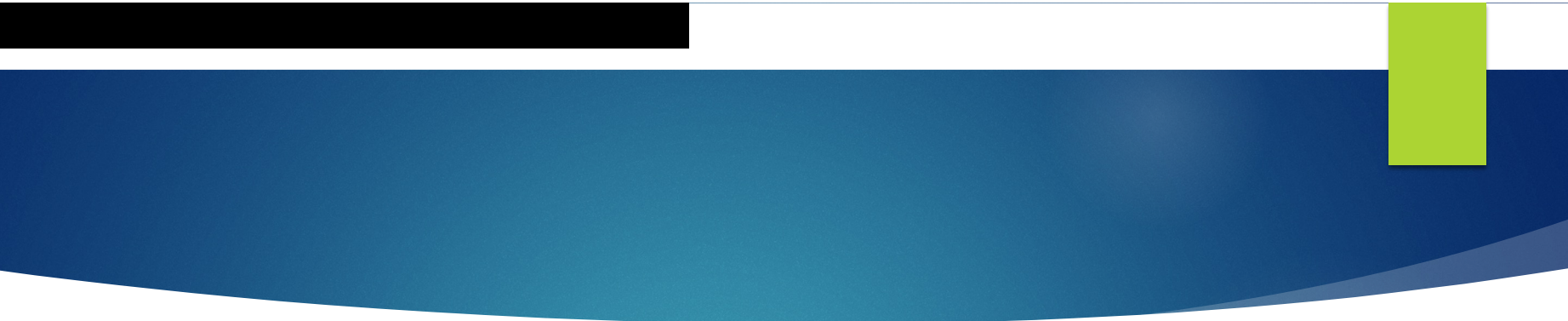
 **Abordagens Dinâmicas em Património**

 **Sustentabilidade no Turismo Cultural**

 **Projetos Inovadores e Inclusivos**

 **Impacto Socioeconómico do Património**

 **Futuro do Património e Turismo**



1 Desafios Éticos na Gestão do Património Cultural



Sustentabilidade e ética na gestão do património cultural contemporâneo



Desafios éticos na preservação do passado

Os desafios éticos na gestão do património cultural exigem reflexões profundas sobre o que preservar e para quem, considerando a omnipresença do passado.



Perspectivas de David Lowenthal

A obra de Lowenthal destaca a importância de uma crítica fundamentada na escolha do que e como preservar, valorizando a memória coletiva.



Mudança de paradigma no património

Laurajane Smith propõe que o património deve ser visto como um processo social e cultural, enfatizando a importância da narrativa comunitária.



Capital cultural e responsabilidade intergeracional

David Throsby argumenta que o património é um recurso valioso que requer cuidado para garantir que suas qualidades sejam passadas para futuras gerações.

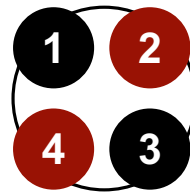
O papel das comunidades na preservação do património histórico

Envolvimento comunitário e significado

As comunidades desempenham um papel crucial no processo de atribuição de significado ao património, tornando-o relevante e sustentável.

Sustentabilidade através do turismo responsável

O turismo cultural deve envolver ativamente as comunidades na gestão das experiências, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.



Cocriação de narrativas inclusivas

Narrativas cocriadas com as comunidades locais são essenciais para reforçar a identidade cultural e aumentar a resiliência territorial.

Métodos participativos no planeamento

A integração de metodologias participativas no planeamento patrimonial garante a relevância e a resiliência das práticas culturais.



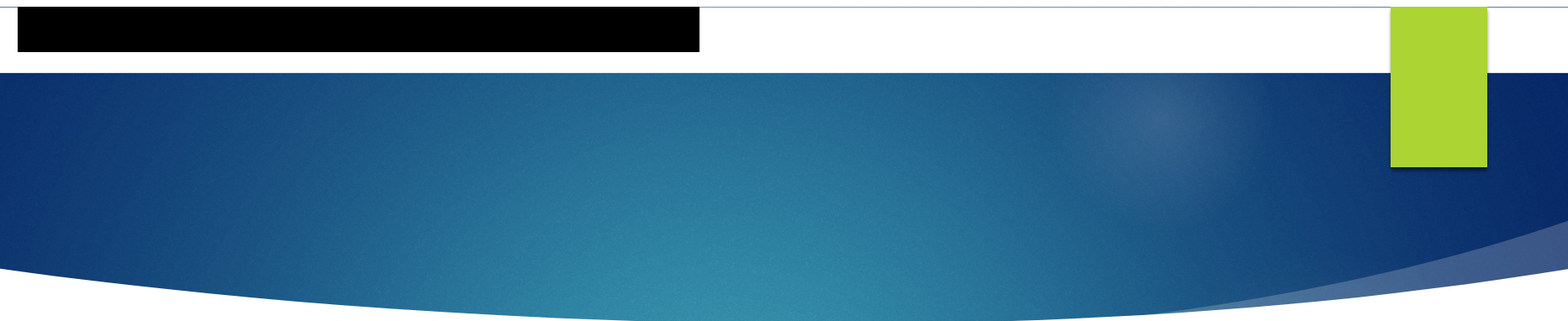
Desafios na conservação e valorização do legado cultural



Tensões no valor público do património

Randall Mason destaca que o património pode gerar tanto coesão social quanto conflitos, exigindo uma abordagem inclusiva e sustentável.





2 Abordagens Dinâmicas em Património



A natureza performativa do património e sua relevância



Importância da Performatividade Cultural

A performatividade do património exige uma nova forma de pensar, onde a cultura é vivida e não apenas observada.



Desafios Éticos na Gestão Patrimonial

Gestores patrimoniais enfrentam dilemas éticos sobre o que preservar e como, num cenário de constante evolução cultural.



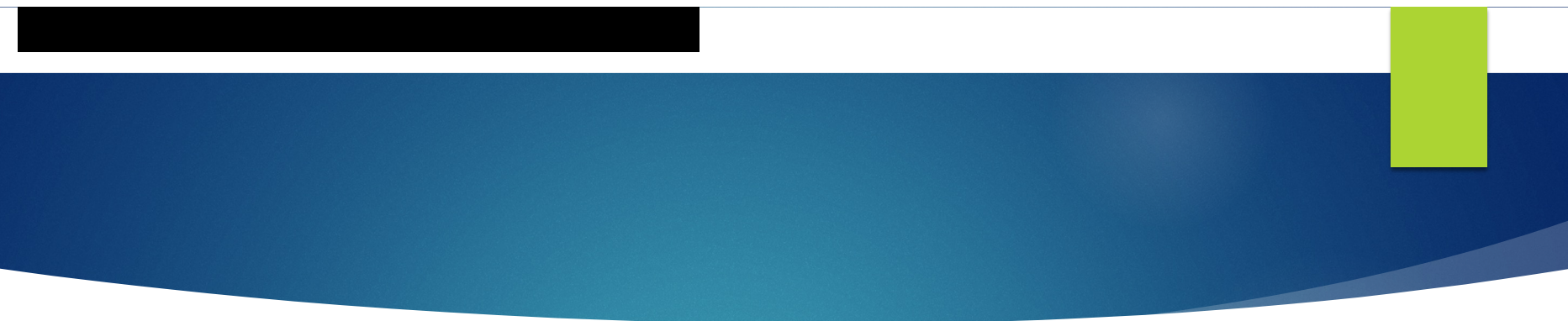
Valorização do Património Coletivo

O património deve ser visto como um bem coletivo que reflete as identidades e histórias das comunidades envolvidas.



A Dinâmica do Passado no Presente

A reinterpretação do passado e suas narrativas é crucial para a relevância do património nos dias de hoje.



3 Sustentabilidade no Turismo Cultural



Turismo responsável e a valorização cultural local



Gestão ética do património cultural

A gestão do património cultural envolve dilemas éticos que requerem reflexão crítica sobre o que preservar e para quem, considerando a diversidade de valores.



Envolvimento das comunidades locais

As comunidades devem ser ativamente envolvidas na tomada de decisões sobre o património, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e valorizadas.



Integração de narrativas locais

Narrativas locais enriquecem a experiência turística, promovendo um entendimento mais profundo e respeitoso da cultura e história do lugar.



Equilíbrio entre conservação e turismo

Um turismo responsável deve equilibrar a conservação do património com a necessidade de desenvolver experiências que beneficiem as comunidades locais.

Experiências turísticas que respeitam a identidade comunitária

Experiências imersivas e educativas

Iniciativas de turismo devem proporcionar experiências imersivas que eduquem os visitantes sobre a cultura local, promovendo a empatia.

Cocriação com jovens e comunidades

Projetos de cocriação envolvem jovens e comunidades, permitindo que suas perspectivas moldem experiências turísticas significativas e autênticas. (Exemplo, projeto STORYTOOLING)

Narrativas inclusivas no turismo

Desenvolver narrativas inclusivas fortalece a identidade local e promove um turismo que respeita e valoriza as histórias comunitárias. (Exemplo INT-ACT)

Inovação digital como suporte ao turismo sustentável



Tecnologia e conservação do património

A integração de tecnologia digital na conservação do património promove métodos inovadores que melhoram a experiência do visitante sem impactar o local.



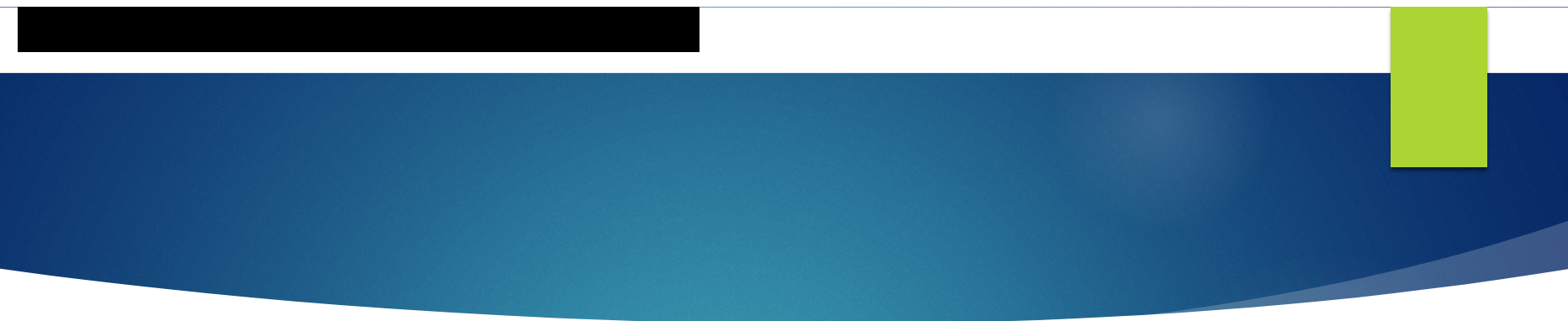
Sustentabilidade através da inovação

Ferramentas digitais oferecem soluções que maximizam a resiliência territorial e fortalecem a conexão entre passado e presente no turismo.



Desenvolvimento de protótipos turísticos

Projetos que desenvolvem protótipos turísticos criativos incentivam a participação local e a inovação, promovendo um turismo mais consciente.



4 Projetos Inovadores e Inclusivos



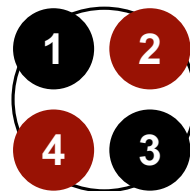
Exemplo: INTACT- Valorização do património arqueológico através da XR

Experiência Imersiva em Património

O projeto INTACT oferece experiências imersivas em realidade estendida, promovendo uma nova forma de interação com o património arqueológico.

Participação Comunitária Ativa

Envolver a comunidade é fundamental para o sucesso do projeto, garantindo que a história e as memórias locais sejam respeitadas e valorizadas.

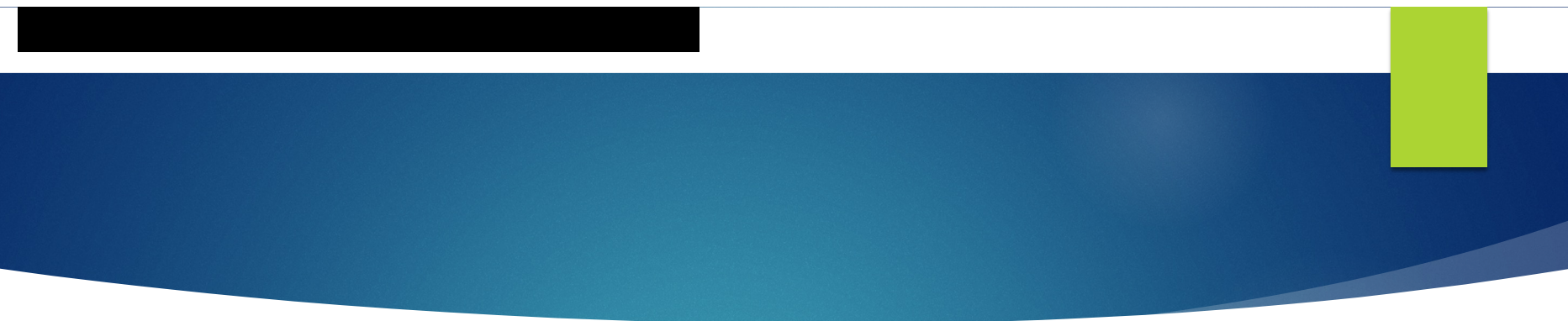


Conservação e Inovação Tecnológica

Alinhando conservação do Cromeleque das Fontainhas com tecnologia, o projeto envolve a comunidade na proteção do património.

Educação e Consciência Patrimonial

Visitas mediadas no Museu do Megalitismo de Mora aumentam a empatia dos visitantes pelo património arqueológico, sem impactar o local.



5 Impacto Socioeconómico do Património



O património como recurso de identidade e coesão



Importância do Património Cultural

O património cultural é fundamental para a construção da identidade coletiva, servindo como referenciais que conectam as comunidades ao seu passado histórico.



Desafios na Gestão do Património

A gestão do património enfrenta dilemas éticos que requerem abordagens críticas para decidir o que preservar e como fazê-lo, considerando seu impacto social.



Significado Comunitário do Património

As comunidades desempenham um papel ativo na construção de significados em torno do património, transformando-o em um processo social dinâmico.



Valorização através da Sustentabilidade

Valorização do património requer práticas sustentáveis que garantam a continuidade de suas narrativas e a participação das comunidades na sua gestão.

Externalidades positivas do património na sociedade atual



Capital Cultural e Suas Implicações

O conceito de capital cultural sugere que o património possui valor intrínseco que deve ser protegido para as futuras gerações.



Património como Motor de Coesão Social

O património pode promover a coesão social, mas também pode acirrar conflitos, tornando essencial a compreensão de seus múltiplos valores.



Desenvolvimento Sustentável e Cultura

A cultura é vista como um motor para o desenvolvimento sustentável, promovendo tanto a inovação social quanto o crescimento económico.



Tensões no Valor Público do Património

As disputas em torno do património frequentemente revelam tensões sociais e identitárias, exigindo abordagens inclusivas e sensíveis.

Desenvolvimento sustentável a partir da cultura e turismo



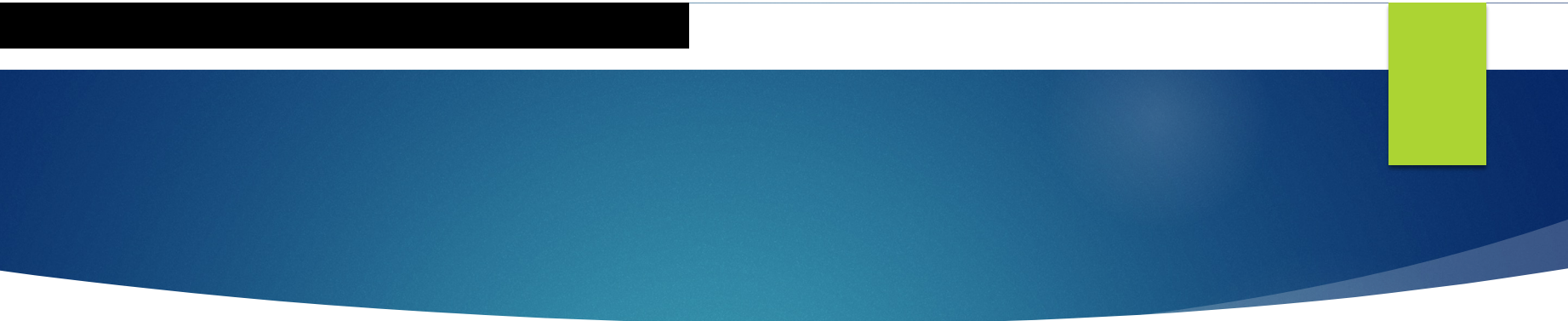
Turismo Cultural Sustentável

O turismo cultural deve ser uma prática que respeite e integre os valores locais, promovendo o envolvimento das comunidades na gestão das experiências.



Inovação Tecnológica no Património

Ferramentas digitais como XR e realidade aumentada proporcionam novas formas de interação com o património, mitigando impactos físicos nos locais.



6 Futuro do Património e Turismo



Perspectivas para um turismo cultural inclusivo e sustentável

1 **Desafios Éticos na Gestão do Património Cultural**

Os gestores enfrentam dilemas em equilibrar a preservação do passado com as necessidades atuais e aspirações das comunidades.

2 **A Importância da Participação Comunitária**

A inclusão das comunidades na gestão do património promove uma maior apropriação e significado dos bens culturais.

3 **Conexões Entre Passado e Presente**

A continuidade de práticas culturais é essencial para a sustentabilidade, integrando histórias e memórias ao presente.

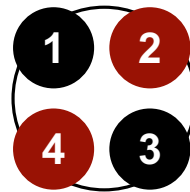
O papel do património na inovação social e económica

Capital Cultural e Sustentabilidade

O património é um recurso valioso que, se bem gerido, pode impulsionar o desenvolvimento económico e social.

Abordagens Inclusivas para o Património

Metodologias participativas e criativas são necessárias para garantir a relevância do património nas comunidades contemporâneas.



A Cultura como Motor de Desenvolvimento

A cultura e o património contribuem para a coesão social e a atratividade territorial, essenciais para o desenvolvimento sustentável.

Tensões e Conflitos no Património

O valor público do património pode gerar conflitos, sendo fundamental compreender sua pluralidade de significados.



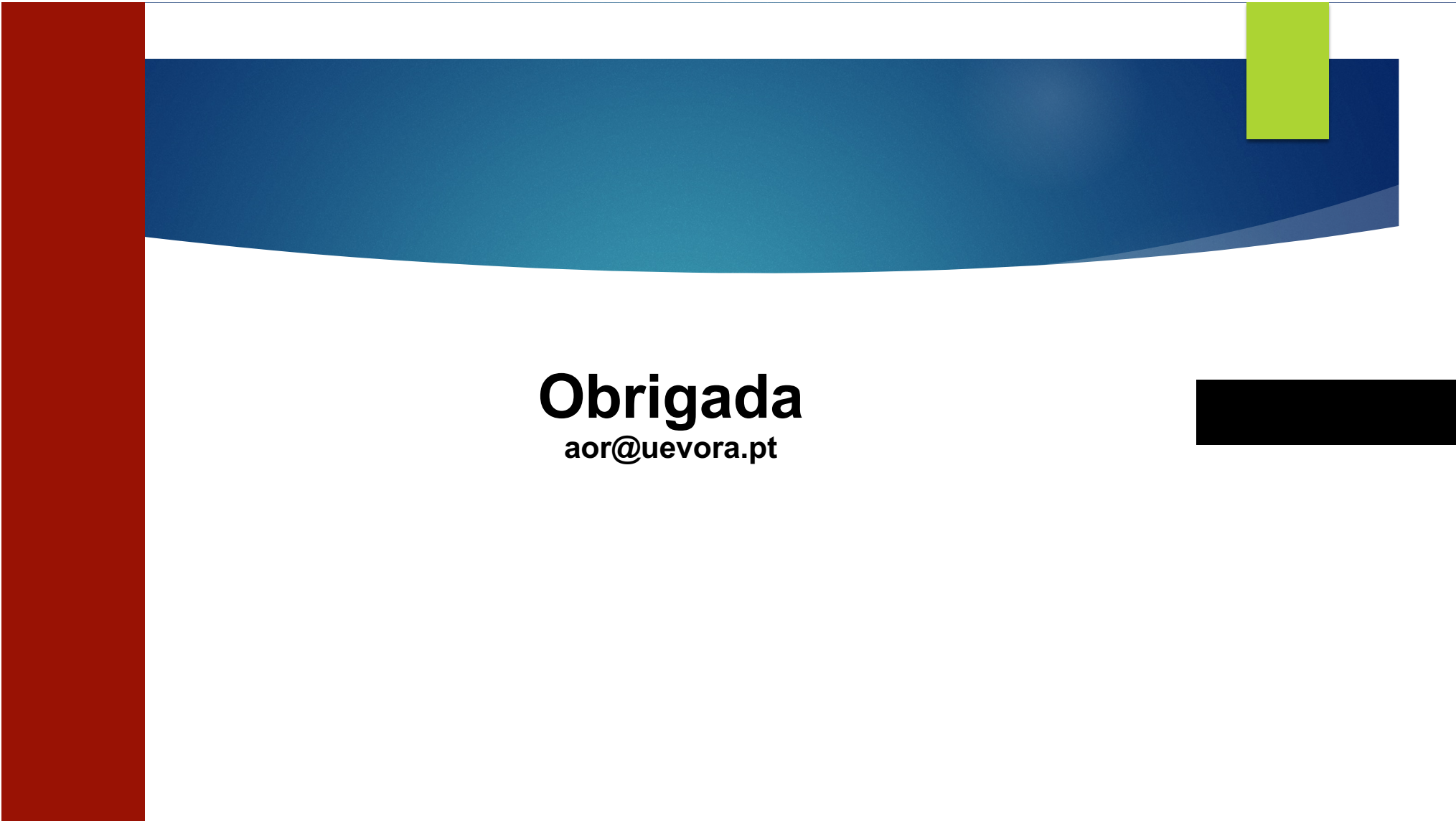
Construindo narrativas inclusivas para a resiliência territorial



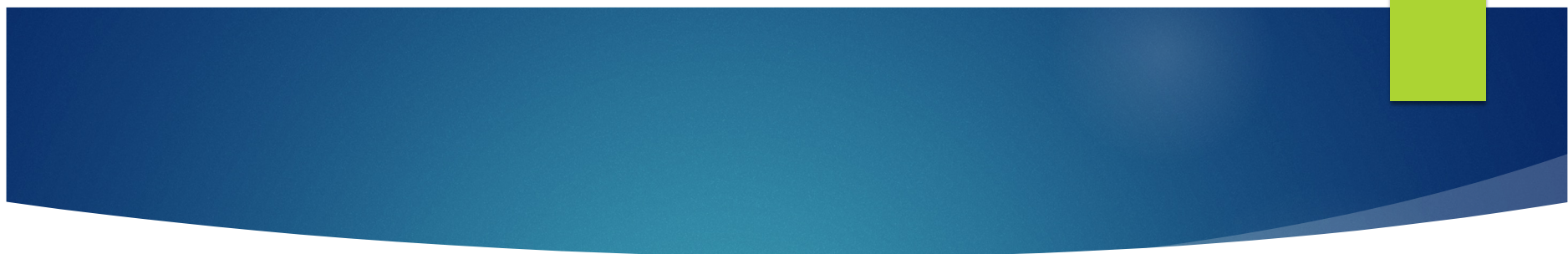
Narrativas Cocriadas e Identidade Local

Projetos que envolvem a comunidade na criação de narrativas reforçam a resiliência territorial e a identidade cultural.





Obrigada
aor@uevora.pt





UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Co-funded by the
European Union

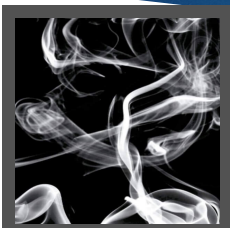
MEDHEUS | PROJECT N° 01085693 | ERASMUS-JMO-2022-MODULE

Mecanismos de Participação em Políticas de Património e Turismo Sustentável

Apolonia Rodrigues, Dark Sky, Alqueva

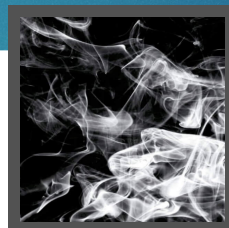
genuineland@gmail.com

A participação ativa nos projetos culturais fortalece a sustentabilidade comunitária e social



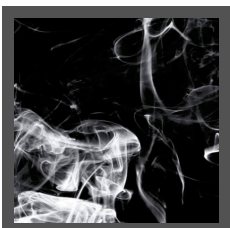
Fundamentos da Sustentabilidade Local

A implementação de políticas de património e turismo sustentável depende da participação ativa das comunidades, assegurando a legitimidade e a equidade das intervenções.



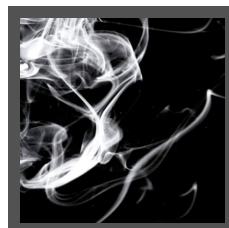
Sentimento de Pertença

O envolvimento direto dos cidadãos fortalece o sentimento de pertença e promove a coesão social, resultando em soluções mais ajustadas às realidades locais.



Impacto a Longo Prazo

A participação ativa não é apenas desejável, mas essencial para a eficácia e sustentabilidade das políticas de património e turismo ao longo do tempo.



Desenvolvimento de Soluções Locais

Solucionar questões locais requer a colaboração entre cidadãos, instituições e autoridades, promovendo um desenvolvimento mais sustentável.

O envolvimento das partes interessadas é crucial para a eficácia das políticas de património

Participação Cidadã e Governança

A governança colaborativa é fomentada pela União Europeia, reconhecendo a importância do envolvimento das comunidades nas políticas de património.

Instrumentos de Política Europeia

Programas como Creative Europe e Interreg (ex. cooperação transfronteiriça) promovem a participação ativa e o financiamento de projetos culturais e turísticos.

Cidadãos e comunidades desempenham papéis essenciais na cocriação de soluções locais

Mecanismos de Participação

As consultas públicas e orçamentos participativos são fundamentais para garantir a contribuição da comunidade no planeamento e implementação.

Desafios da Participação

Apesar do progresso, existem desafios como a desigualdade no acesso à participação e a necessidade de capacitação dos atores locais.

Boas Práticas Mediterrânicas

Iniciativas que envolvem moradores em projetos de revitalização demonstram a eficácia dos mecanismos participativos na governança do património.

Recomendações para Melhoria

É essencial investir em capacitação e criar estruturas permanentes de diálogo para integrar a participação nos projetos financiados.



2. Instrumentos Institucionais

A União Europeia promove a participação cidadã nas suas políticas culturais e turísticas



Importância da Participação Cidadã

A participação dos cidadãos nas políticas culturais é essencial para garantir que as vozes locais sejam consideradas, promovendo um desenvolvimento mais equitativo.

Desenvolvimento Sustentável

As políticas que envolvem a comunidade são mais eficazes, pois refletem as necessidades reais das populações, garantindo assim a sustentabilidade das iniciativas.

Governança Colaborativa

A inclusão de cidadãos na governança fortalece a legitimidade das políticas culturais e cria um senso de pertencimento nas comunidades.

Estratégias como EUSAIR estimulam a colaboração entre comunidades do Mediterrâneo

Cooperação Regional

EUSAIR promove a cooperação entre regiões do Mediterrâneo, facilitando a troca de boas práticas e experiências entre comunidades.

Desenvolvimento de Soluções Locais

A colaboração entre diferentes partes interessadas resulta em soluções mais eficazes e adaptadas às necessidades locais.

Integração Cultural

As estratégias macrorregionais como EUSAIR são fundamentais para integrar as culturas locais nas políticas de turismo e património.

Atualmente, existem quatro macrorregiões estabelecidas na União Europeia: a Estratégia Macrorregional do Mar Báltico, a Estratégia Macrorregional do Danúbio, a Estratégia Macrorregional do Adriático-Jónico e a Estratégia Macrorregional dos Alpes.



Programas como Europa Criativa financiam projetos que envolvem as comunidades locais

Financiamento de Iniciativas Locais

O programa Europa Criativa oferece recursos financeiros essenciais para projetos culturais que promovem a participação e o envolvimento da comunidade.

3. Mecanismos de Participação Comunitária

Participação e Sustentabilidade

Importância da Participação Cidadã

A participação cidadã é crucial para garantir a eficácia, legitimidade e equidade nas políticas de património e turismo, promovendo soluções ajustadas às realidades locais.

Impacto Social

A participação ativa fortalece o sentimento de pertença e coesão social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Instrumentos Institucionais

Quadro Europeu de Ação

A União Europeia promove a participação cidadã através de instrumentos estratégicos que enfatizam a governança colaborativa e o papel ativo das comunidades.*

Estratégias Macrorregionais

Iniciativas como a EUSAIR incentivam a cooperação regional e a partilha de boas práticas, fortalecendo a participação local.

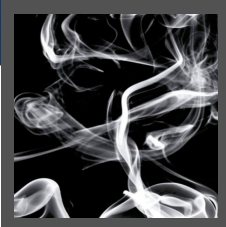
Nova Agenda Europeia

Esse documento valoriza a proteção do património cultural, destacando a importância das comunidades na sua valorização e preservação.

Programas de Financiamento

Programas como Europa Criativa e Interreg oferecem suporte a projetos culturais e turísticos, promovendo a participação ativa das comunidades.

Formas de Participação Comunitária



Consultas Públicas

Essas audiências são essenciais para coligir contribuições durante a fase de planeamento, assegurando voz às comunidades.*

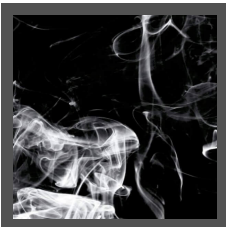


Orçamentos Participativos

Mecanismos que permitem a aplicação de recursos em projetos de regeneração patrimonial, envolvendo diretamente os cidadãos.**

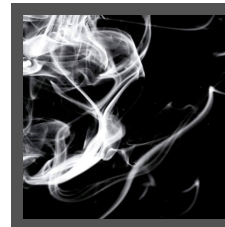
* **Património:** www.patrimoniocultural.gov.pt **Ambiente:** Portal Participa (www.participa.pt). **União Europeia:** Portal Dê a sua Opinião ([www.https://have-your-say.ec.europa.eu](https://have-your-say.ec.europa.eu))

Orçamentos participativos: www.participa.gov.pt



Comissões Locais

Comités que reúnem representantes de diversos setores para acompanhar e assessorar políticas de património e turismo. Exemplo: Reguengos de Monsaraz.



Ferramentas Digitais

O uso de plataformas de co-criação e redes sociais amplia o acesso à participação e interatividade entre cidadãos e instituições.



4. Boas Práticas no Mediterrâneo

Iniciativas de revitalização de centros históricos envolvem cidadãos e associações

Envolvimento Comunitário na Revitalização

Cidadãos e associações são fundamentais na revitalização de centros históricos, criando um senso de pertencimento e identidade.

Projetos de História Local

Iniciativas que valorizam a história e cultura local, envolvendo a comunidade na preservação do património histórico.

Colaboração Interinstitucional

Trabalho conjunto entre governos locais e cidadãos para assegurar a eficácia e sustentabilidade dos projetos de revitalização.

Espaços de Participação Ativa

Criação de fóruns e grupos de trabalho que incentivem a participação da comunidade no planeamento e execução dos projetos.



Turismo criativo promove experiências colaborativas com artistas locais e artesãos

Experiências Imersivas em Turismo

Turismo que envolve a colaboração com artistas locais, oferecendo experiências únicas e autênticas aos visitantes. (Olaria)

Turismo Sustentável e Colaborativo

Modelos de turismo que priorizam a participação das comunidades, assegurando benefícios sociais e económicos.

Valorização do Artesanato Local

Iniciativas que apoiam artesãos locais, promovendo o consumo consciente e a valorização das tradições artísticas. (Mantas de Reguengos, Mobiliário Pintado de Redondo, Chocalhos, Bonecos de Estremoz).

Interação com a Cultura Local

Projetos que facilitam a interação dos turistas com a cultura local, enriquecendo a experiência de viagem.



5. Desafios e Recomendações

Desigualdade no acesso à participação é um desafio que ainda persiste

Desigualdade no Acesso à Participação

Muitos cidadãos enfrentam barreiras que limitam a sua capacidade de participar ativamente em decisões políticas.

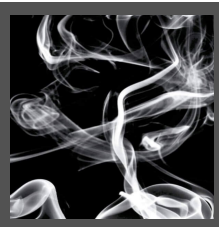
Capacitação de Atores Locais

É crucial oferecer formação e recursos às comunidades para que possam se envolver efetivamente em políticas.

Participação Estrutural

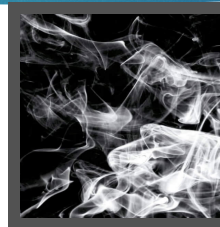
Transformar consultas pontuais em processos contínuos é essencial para garantir a inclusão e a eficácia.

Capacitação cívica é necessária para fortalecer a voz das comunidades



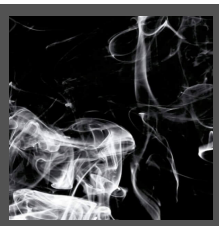
Educação Cívica

Programas de educação cívica podem equipar cidadãos com conhecimento sobre suas direitos e deveres.



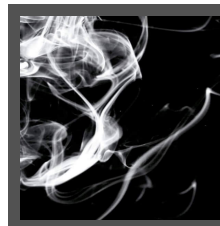
Fortalecimento de Redes Locais

A criação de redes entre comunidades ajuda a compartilhar experiências e melhores práticas.



Apoio a Iniciativas Locais

Investir em projetos locais promove a capacitação e a participação ativa em políticas culturais.



Comunicação Eficiente

Estratégias de comunicação clara são essenciais para envolver cidadãos e aumentar a conscientização.

Estruturas permanentes de dialogo devem ser criadas para incentivar a participação

Diálogo Sustentável

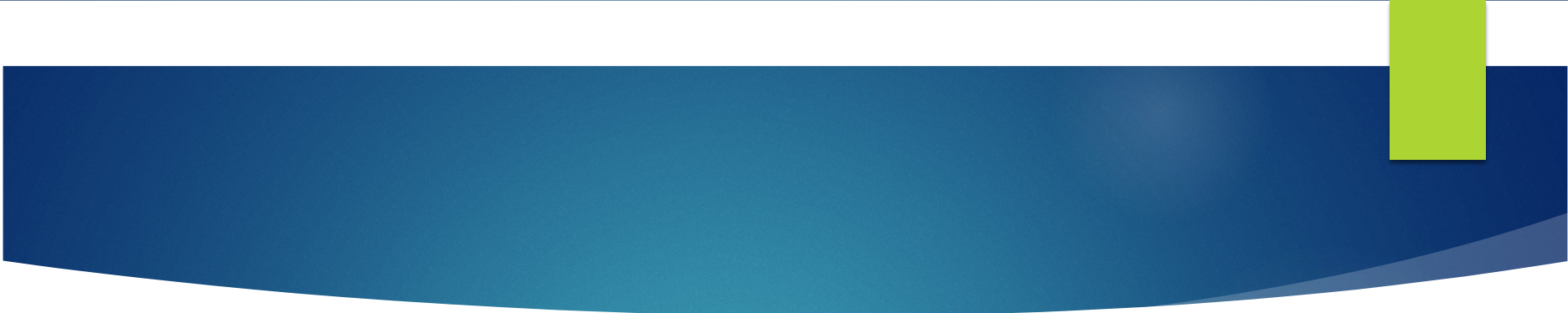
Estabelecer canais permanentes de diálogo entre cidadãos e autoridades é essencial para a governança.

Fóruns de Discussão

Criar fóruns de discussão regulares pode facilitar a troca de ideias e a co-criação de soluções.

Integração de Diversos Setores

Envolver diferentes partes interessadas garante que múltiplas perspectivas sejam consideradas.



OBRIGADA